

Consórcio ABC lança campanha de prevenção contra varíola dos macacos

Doença contagiosa já chegou a 150 casos nas sete cidades da região; contato entre pessoas é principal forma de transmissão

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC lança uma campanha com orientações sobre a monkeypox, também conhecida como varíola dos macacos. Por meio de peças informativas nos canais digitais da entidade regional, a iniciativa traz esclarecimentos sobre a doença e informações sobre as formas de prevenção.

A monkeypox é uma zoonose causada por um vírus da família da varíola. Apesar de também ser conhecida como varíola dos macacos, esses animais não são transmissores para humanos. A doença é transmitida pelo contato com pessoas infectadas ou secreção humana contaminada pelo vírus.

As medidas de prevenção incluem evitar contato íntimo ou sexual com pessoas que tenham lesões na

pele e não compartilhar objetos contaminados como, por exemplo, copos, talheres, lençóis e toalhas. Também é imprescindível a higienização das mãos com água, sabão e uso de álcool em gel.

Diante de casos confirmados e contactantes, deve-se utilizar máscara para se proteger contra gotículas e saliva. A fase de incubação do vírus pode ser de cinco a 21 dias. Os sintomas são similares aos da varíola, doença já erradicada, mas são menos severos e podem durar de duas a quatro semanas.

O principal deles é o aparecimento de lesões parecidas com espinhas ou bolhas, que podem surgir no rosto, dentro da boca ou em outras partes do corpo, além de febre, dores musculares, calafrios e exaustão.



UNIÃO. Representantes das sete cidades do Grande ABC decidiram ampliar campanha de conscientização

Pessoas com sintomas, ou que tiveram contato com infectados, devem procurar o serviço de saúde de referência mais próxima

para avaliação. O presidente do Consórcio ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), ressaltou que o melhor caminho pa-

ra enfrentar a doença são o esclarecimento e a prevenção. "Os números seguem controlados no Grande ABC e podemos combater

a monkeypox com medidas simples, como evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou diagnóstico positivo, higienizar bem as mãos e não compartilhar alimentos ou objetos de uso pessoal. A prevenção é a principal forma de proteção contra a doença", afirmou Serra.

NÚMERO DE CASOS

Na edição do último dia 1º, o Diário mostrou que o número de casos de varíola dos macacos continua a subir nas sete cidades do Grande ABC.

No total são 150 pessoas diagnosticadas com a doença. Santo André tem 51 casos, seguida de São Bernardo com 44 e Diadema com 21. São Caetano e Mauá têm 15 casos cada. Por fim, Ribeirão Pires e Rio Grande aparecem com dois casos cada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1